



COMO FAZER ENTREVISTAS

NOVEMBRO 2000

N.º 6

Publicado nesta Coleção

nº 1 : Dez recomendações aos Comunicadores da Rádio

nº 2 : Programação da Rádio Rural Local

nº 3 : A Deontologia na Rádio

nº 4 : Estatuto Jurídico de uma Rádio Local

nº 5 : A nova cara das nossas Rádios nestes tempos Neoliberais

A Publicar

nº 7: A Rádio Rural em África, Dez Balizas para o Futuro

Este texto, inicialmente editado em conjunto pela ALER-Brasil, IBASE, FASE e SEPAC-EP, no Brasil, foi adaptado para a situação da Guiné-Bissau pelo Gabinete de Produção e Difusão Audio-Visual da AD, destinando-se a melhorar as performances individuais dos jornalistas e comunicadores das Rádios Comunitárias nacionais.

FICHA TÉCNICA

Título: Como Fazer Entrevistas

Texto Original: José Ignacio López Vigil

Capa e Grafismo: Bunca Camará

Ilustrações: Francisco Moreno da Silva (Kisso)

Edição: AD, C.P. 606, Bissau, Guiné-Bissau

Composição e Impressão: Gabinete de Produção e Difusão Audio-Visual da AD

Produção da Edição em Espanhol: Asociación Latinoamericana De Educación Radiofónica – ALER, Quito, Equador

Tiragem: 100 exemplares

ALER - Associação Latino-Americana de Educação Radiofónica, fundada em 1972, propõe-se criar uma prática radiofónica alternativa, coordena mais de 50 emissoras educativas em toda a América Latina e organiza serviços através de assessoria como cursos de capacitação, publicações, análise e sugestões de programas, intercâmbio entre produtores radiofónicos populares. Através da Rádio, a ALER actua nas áreas de Educação, Comunicação e Organizações de Base.

O endereço da ALER no Brasil é: Caixa Postal 0156 – Agência Central, CEP 01051 – São Paulo – SP – Fone: (011) 227-7053.

FASE - Federação de Orgãos para Assistência Social e Educacional, desenvolve programas de educação popular em 9 Estados do Brasil. Mantém, ao serviço do movimento popular, departamentos de produção de audiovisuais e de publicações.

O endereço para contactos é: Rua das Palmeiras, 90 –Botafogo – Rio de Janeiro – CEP 22270 – Tel: (021) 286-6797

CETA - Centro de Treinamento Audiovisual, projecto vinculado ao IBASE, oferece cursos de produção audiovisual (linguagem e técnicas básicas) para grupos ou entidades interessadas. Produz também audiovisuais e vídeos associado a grupos ou instituições interessadas na produção audiovisual. Distribui nacionalmente audiovisuais e vídeos próprios ou de outros grupos. Divulga o Boletim OUVIROLHANDO que circula entre os grupos e instituições interessadas na produção audiovisual.

O endereço para contacto é: Rua Vicente de Souza, 29 – Botafogo – CEP 22251 Rio de Janeiro – RJ – Fone: (021) 286-0348.

SEPAC-EP - Serviço à Pastoral da Comunicação das Edições Paulinas, visa despertar, criar e promover a consciência crítica diante da realidade brasileira e do mundo, através de encontros, cursos, palestras, debates e publicações populares conscientizadoras.

Endereço: Rua XV de Novembro n.º 71-3º, CEP 01013 - São Paulo - SP
Tel.: (011) 344-9433

AD - Acção para o Desenvolvimento, ong guineense criada em 1991, criou as três primeiras Rádios Comunitárias da Guiné-Bissau, a Voz de Quelele, a Kasumai e a Lamparam, organiza cursos de formação para comunicadores e promotores de rádio, promove a realização de encontros anuais de rádios comunitárias e edita os “Cadernos da Rádio Local”.

O endereço para contacto é: Bairro de Quelele, Bissau, Tel/Fax (245)251365, email ad@sol.gtelecom.gw

1 – O ENTREVISTADOR IMPROVISADO

2 – O ENTREVISTADOR NERVOSO

3 – O ENTREVISTADOR ESTRELA

4 – O ENTREVISTADOR SURDO

5 – O ENTREVISTADOR CONFUSO

6 – O ENTREVISTADOR CULTO

7 – O ENTREVISTADOR MANIPULADOR

8 – O ENTREVISTADOR DE “CHORO”

9 – O ENTREVISTADOR METRALHADORA

10 – O ENTREVISTADOR TONTO

COMO FAZER ENTREVISTAS

**NÃO BASTA TER BOAS INTENÇÕES
É NECESSÁRIO SABER FAZER BOAS ENTREVISTAS**

**A ENTREVISTA É UMA CONVERSA
COM PERGUNTAS E RESPOSTAS**

TIPOS DE PERGUNTAS

**As perguntas de uma entrevista podem ser,
fundamentalmente, de 3 tipos:**

DE ESCLARECIMENTO:

**Servem para conhecer melhor
o assunto que se está a tratar;**

Ou para esclarecer uma resposta
confusa do entrevistado

DE ANÁLISE:

Servem para entender melhor os problemas,
para descobrir as causas dos mesmos.
Servem também para aprofundar
algumas respostas superficiais.

DE ACÇÃO:

Servem para passar da teoria à prática, para que os entrevistados expressem as acções que vão desenvolver em relação aos problemas analisados.

ESCLARECIMENTO

ANÁLISE

ACÇÃO

EXISTEM TAMBÉM PERGUNTAS FECHADA E ABERTAS

PERGUNTAS FECHADAS

Aquelas a que se pode responder com um “sim” ou com um “não”

**NAS PERGUNTAS
FECHADAS
É SÓ O ENTREVISTADOR
QUE FALA E O
ENTREVISTADO
LIMITA-SE A AFIRMAR
OU A NEGAR**

PERGUNTAS ABERTAS

As que começam com “como”, “por quê”,

“o que é que acha ...

**COM PERGUNTAS ABERTAS
O ENTREVISTADO TEM ESPAÇO
PARA DAR A SUA OPINIÃO**

As perguntas fechadas podem servir para precisar
melhor uma opinião ou para esclarecer alguma informação

MAS, EM GERAL, AS PERGUNTAS DEVEM SER ABERTAS

**A ENTREVISTA É UM DIALOGO ENTRE
DUAS OU MAIS PESSOAS.
A MAIORIA DAS NORMAS PARA UM DIÁLOGO
INTERESSANTE VALE TAMBÉM PARA SE
FAZER UMA BOA ENTREVISTA.
DIALOGAR È COMUNICAR. È FALAR E
DEIXAR FALAR. E INTERESSAR-SE PELA
OPINIÃO DO OUTRO.
UM BOM ENTREVISTADOR É TAMBÉM UM
BOM COMUNICADOR (SABE FALAR BEM E
SABE ESCUTAR MELHOR AINDA), MAS UM
MAU ENTREVISTADOR CORTA
A COMUNICAÇÃO.**

MAIS VALE PERDER UM MINUTO ANTES DA ENTREVISTA

DO QUE A ENTREVISTA INTEIRA DEPOIS DE HORAS DE TRABALHO

- **ANTES** de sair, deve-se rever bem o gravador, levar fitas de cassetes sobressalentes, pilhas novas e rever o microfone.
- **ANTES** de começar a entrevista, deve-se fazer uma prova de voz com o entrevistado para ver a distância correcta do microfone e assegurar que tudo funciona bem.

O entrevistador improvisado também não se preocupa em preparar a entrevista.

Não aprofundou o tema e, portanto, as suas perguntas serão desordenadas e superficiais.

O ENTREVISTADOR DEVE TER BEM CLARO O TEMA DA ENTREVISTA

(Se não conhecer o tema, deve antes consultar, informar, conhecer o que está por trás do assunto)

O ENTREVISTADO DEVE SER SELECIONADO EM FUNÇÃO DO TEMA

(Tratando-se do aumento

do preço do gasóleo, não procurar um sapateiro!)

ORDENAR COM CERTA LÓGICA AS PERGUNTAS QUE SE VÃO FAZER. NESSE SENTIDO, AJUDA MUITO ESCREVER UM QUESTIONÁRIO.

(não é necessário levar o questionário escrito para a entrevista, mas ter claras as perguntas, na cabeça).

O ENTREVISTADOR DEVE CRIAR UM CLIMA DE CONFIANÇA PARA O ENTREVISTADO. ANTES DE GRAVAR, É BOM FALAR DE OUTRAS COISAS QUE SIRVAM PARA AFASTAR A TENSÃO.
(se estiveres nervoso, isso também não vai ajudar)

NÃO SE DEVE PARAR A GRAVAÇÃO, A NÃO SER EM CASOS GRAVES

- erros muito grandes
- acusações imprudentes
- explicações muito longas

AS PARADAS E REPETIÇÕES CORTAM A ESPONTANEIDADE DA ENTREVISTA

Tanto o entrevistador nervoso como o entrevistado tímido têm a tendência de ensaiar a entrevista.

NÃO CAIAM NESSA TENTAÇÃO !

Pode-se conversar sobre o tema com o entrevistado, porém...

NUNCA ENSAIAR AS PERGUNTAS E RESPOSTAS!

O ensaio mata a naturalidade do diálogo. Na segunda vez, o entrevistado ficará preocupado a tentar repetir exactamente o que disse antes e a entrevista perderá muito da sua espontaneidade.

FALA MAIS DO QUE O ENTREVISTADO

Passam o tempo
QUALIFICANDO as palavras do entrevistado e dando a sua própria opinião...

Quando um “estrela” entrevista uma pessoa do povo, adopta um **TOM PATERNALISTA**
Crê que assim será mais “popular”.

**TEMOS QUE ESCUTAR ATENTAMENTE O ENTREVISTADO
PARA EVITAR REPETIÇÕES OU FAZER PERGUNTAS
QUE JÁ FORAM RESPONDIDAS**

As perguntas preparadas pelo entrevistador podem servir como guia para apoiar alguns momentos do diálogo. Porém, se a entrevista caminha bem, não é preciso preocupares-te com a

ORDEM prevista no questionário. Tem presente os TEMAS-CHAVE, as perguntas fundamentais que não se deve deixar passar. Espera o momento oportuno para formulá-las.

Mesmo levando um questionário, deves adaptá-lo ao que o entrevistado vai dizendo. Escuta. Não fiques a pensar na próxima pergunta que vais fazer. Procura ir ligando a nova pergunta à resposta anterior.

**A MAIOR HABILIDADE UM ENTREVISTADOR
CONSISTE EM DESCOBRIR EM CADA RESPOSTA
ALGO QUE ENCAMINHE A PERGUNTA SEGUINTE**

AS PERGUNTAS DEVEM SER CURTAS E CLARAS

**NÃO SE DEVE MISTURAR AS
PERGUNTAS. SE FIZERES DUAS
OU TRÊS PERGUNTAS JUNTAS,
O ENTREVISTADO FICARÁ
CONFUSO E NÃO SABERÁ O
QUE RESPONDER.**

**AS PERGUNTAS MUITO LONGAS
CONFUNDEM O ENTREVISTADO**

Em vez de uma pergunta muito geral,
é melhor fazer várias concretas e
bem ordenadas.

ATENÇÃO !

NÃO SE DESVIAR DO TEMA

Se o entrevistado se desviar,
tenta fazer com que ele volte
ao tema tratado

**É MELHOR INICIAR COM PERGUNTAS SIMPLES E POUCO
A POUCO IR ENTRANDO NO TEMA CENTRAL.
AS PERGUNTAS MAIS DIFÍCIES SÃO DEIXADAS PARA O FIM,
QUANDO O ENTREVISTADO JÁ ESTIVER MAIS DESCONTRAÍDO.**

O entrevistador ocupa o lugar do
público. Deve, portanto, falar com
PALAVRAS SIMPLES E POPULARES
para que toda a gente entenda.

UM COMUNICADOR POPULAR DEVE FAZER O CONTRÁRIO:

**Se vê que o entrevistado está a utilizar palavras muito
técnicas e conceitos abstractos, trata de interromper,
pedindo “que explique mais claramente” para que todos
possam compreender.**

“Manipular” é fazer o outro dizer aquilo que a gente quer

**“ Manipular” é formular as perguntas de tal maneira que não fica
outra alternativa ao entrevistado senão dar razão ao entrevistador**

**TODAS ESTAS SÃO AFIRMAÇÕES
DISFARÇADAS DE PERGUNTAS**

**O ENTREVISTADOR NÃO DEVE DEMONSTRAR A SUA
OPINIÃO AO FORMULAR AS PERGUNTAS. NEM
ACRESCENTAR COMENTARIOS PESSOAIS ÀS
RESPOSTAS DO ENTREVISTADO**

AS ENTREVISTAS POPULARES SÃO “NEUTRAS”

Tanto na selecção do tema, da pessoa a ser entrevistada, como no enfoque que se dará à informação, já estamos a seleccionar. Mas isso não quer dizer que vamos “manipular” as pessoas para que digam o que queremos ouvir.

**PARA CONSCIÊNCIALIZAR, NÃO HÁ NECESSIDADE DE SE
ENRUGAR A TESTA. A EDUCAÇÃO POPULAR TEM MUITO
A VER COM O RISO**

**O TOM GERAL DAS ENTREVISTAS
DEVE SER ALEGRE E ENTUSIAMADO**

Mesmo que os temas sejam sérios, não é necessário dramatizar

- verdadeiro humorismo aprende-se quando estamos abertos aos outros.
- bom humor começa quando sabemos rir de nós mesmos .
- humor na entrevista é como o sal na comida: nem muito, nem pouco.

**Alguns entrevistadores FUZILAM
as pessoas com as suas perguntas**

MAS UMA ENTREVISTA NÃO É UM

INTERROGATÓRIO DA POLÍCIA

Respeitar as pessoas também quer dizer PERDER TEMPO com elas, interessar-se pelos seus problemas, fazer com que o entrevistado sinta que a entrevista é algo útil para ele (e não um favor que faz ao entrevistador).

Uma boa ideia é fazer com que o entrevistado se esqueça que tem um microfone à sua frente e fale com a naturalidade de uma conversa.

Temos que saber CONDUZIR uma entrevista

- **interromper quando o entrevistado se desvia do tema**
- **Pedir esclarecimentos quando se confunde ou usa**
- **expressões não muito comuns**
- **Cortar quando se prolonga muito ou começa a fazer rodeios**

Também temos que aprender a finalizar uma entrevista. Os bons entrevistadores conhecem vários truques para sugerir ao entrevistado que é hora de finalizar a entrevista.

ONDE FAZER AS ENTREVISTAS

Se a entrevista for feita num ambiente fechado, para evitar ressonância, deve-se colocar o entrevistado num dos cantos. O entrevistado deve estar de frente para o centro da sala. É melhor gravar sentado, com uma mesa na frente. O entrevistador deve sentar-se ao lado e nunca à frente do entrevistado. Colocar o microfone na mesa, sem tocá-lo durante a gravação. Avisar o entrevistado para não fazer ruído ou bater na mesa.

Durante a gravação, deve-se tomar cuidado para que não haja muito barulho por perto (motores, carros a passar, música alta, etc.). Se houver muito vento, colocar um lenço para proteger o microfone e colocar-se de costas para o vento.

ANTES DA ENTREVISTA

PREPARA-TE

- 1- **PRECISA O TEMA** (e procura informação sobre o mesmo)
- 2- **SELECCIONA O ENTREVISTADO** (em função do tema)
- 3- **PENSA E ORDENA AS PERGUNTAS** (fazer um questionário)

PREPARA O TEU EQUIPAMENTO

GRAVADOR ---- CASSETE --- MICROFONE --- PILHAS

DURANTE A ENTREVISTA

- 1- Lembra-te das **PERGUNTAS CHAVE**
- 2- Cria um **CLIMA DE CONFIANÇA** com o entrevistado
- 3- **ESCUTA** as respostas e **ORIENTA** as tuas perguntas
- 4- Fala com **PALAVRAS SIMPLES** e **POPULARES**
- 5- Faz **PERGUNTAS BREVES** e deixa o entrevistado falar
- 6- Faz **PERGUNTAS CLARAS** sem te desviarestes do tema principal
- 7- Não te precipites em **INTERROGAR** o entrevistado
- 8- Não **MANIPULES** as perguntas nem acrescentes **COMENTARIOS PESSOAIS**
- 9- Mantém sempre um **TOM VIVO** e **ANIMADO**
- 10- **CONTROLA** a entrevista e aprende a finalizá-la

DEPOIS DA ENTREVISTA

TEMOS QUE EDITÁ-LA

EDITAR É CORTAR TUDO AQUILO QUE SOBRA:

- ERROS
- RODEIOS E REPETIÇÕES
- O MENOS IMPORTANTE

ISSO FAZ-SE PARA AJUSTAR A ENTREVISTA AO TEMPO E FORMATO EM QUE VAI SER UTILIZADA

Depois de editar a entrevista, pode-se deixar os pedaços seleccionados na ordem em que foram gravados ou modificar essa ordem se for melhor para utilização que queremos dar a ela. Há muitas maneiras de editar e montar uma entrevista, isso vai depender de como queremos utilizá-la.

EDITAR LEVA TEMPO

Se vais utilizar 10 minutos de uma hora de gravação, vai ser bem difícil fazer os cortes. A gravação deve ter uma duração o mais próximo possível do que vai ser utilizado. (Pode-se avisar o entrevistado que temos um limite de tempo para que ele também colabore e não se estenda sem necessidade)

SUMÁRIO

Como fazer entrevistas	1
Tipos de Perguntas	2
O entrevistador Improvisado	5
O entrevistador Nervoso	8
O entrevistador Estrela	11
O entrevistador Surdo	13
O entrevistador Confuso	15
O entrevistador Culto	18
O entrevistador Manipulador	20
O entrevistador de “Choro”	23
O entrevistador Metralhadora	25
O entrevistador Tonto	27
Onde fazer as Entrevistas	29